

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	7
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	14

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	15
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	40

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2022</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
<b>Total</b>	<b>11.900.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
1	Ativo Total	59.183.481	59.695.644
1.01	Ativo Circulante	45.166.079	46.258.190
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.749	612.895
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.325.985	26.842.717
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	26.325.985	26.842.717
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	26.325.985	26.842.717
1.01.03	Contas a Receber	12.089.974	12.117.791
1.01.03.01	Clientes	4.588.773	3.581.193
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.501.201	8.536.598
1.01.04	Estoques	5.865.369	5.789.095
1.01.06	Tributos a Recuperar	795.513	890.574
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	795.513	890.574
1.01.07	Despesas Antecipadas	68.489	5.118
1.02	Ativo Não Circulante	14.017.402	13.437.454
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	118.427	145.859
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	118.427	145.859
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	118.427	145.859
1.02.02	Investimentos	4.249.161	3.296.118
1.02.02.01	Participações Societárias	4.249.161	3.296.118
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.781.744	2.828.701
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	9.649.814	9.995.477
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.158.164	8.736.696
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	491.650	1.258.781

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
2	Passivo Total	59.183.481	59.695.644
2.01	Passivo Circulante	29.286.516	28.792.982
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	501.417	521.034
2.01.01.01	Obrigações Sociais	235.875	256.933
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	265.542	264.101
2.01.02	Fornecedores	2.026.381	1.029.719
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.026.381	1.029.719
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.905.544	5.369.383
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.283.820	3.796.031
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.829	539.447
2.01.03.01.02	Programa de Recup.Fiscal -REFIS	3.262.991	3.256.584
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.621.618	1.572.961
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	106	391
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.776.705	20.776.705
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.776.705	20.776.705
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.776.705	20.776.705
2.01.05	Outras Obrigações	293.593	295.355
2.01.05.02	Outros	293.593	295.355
2.01.05.02.04	Outro credores	293.593	295.355
2.01.06	Provisões	782.876	800.786
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	782.876	800.786
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	782.876	800.786
2.02	Passivo Não Circulante	92.512.213	92.809.079
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.957.961	5.969.271
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.957.961	5.969.271
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.957.961	5.969.271
2.02.02	Outras Obrigações	86.554.252	86.839.808
2.02.02.02	Outros	86.554.252	86.839.808
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal REFIS	85.847.906	86.133.462
2.03	Patrimônio Líquido	-62.615.248	-61.906.417
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-81.578.471	-80.869.640

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.204.803	10.057.135
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.083.624	-8.424.451
3.03	Resultado Bruto	121.179	1.632.684
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-885.442	52.238
3.04.01	Despesas com Vendas	-685.127	-972.502
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.397.948	-1.186.736
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	244.590	280.805
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	953.043	1.930.671
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-764.263	1.684.922
3.06	Resultado Financeiro	55.432	-230.732
3.06.01	Receitas Financeiras	598.861	173.239
3.06.02	Despesas Financeiras	-543.429	-403.971
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-708.831	1.454.190
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-708.831	1.454.190
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-708.831	1.454.190

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	708.831	1.454.190
4.03	Resultado Abrangente do Período	708.831	1.454.190

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)****(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.002.952	295.805
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-100.271	-542.365
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.655	-5.655
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.108.878	-252.215
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.455.612	23.774.196
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.346.734	23.521.981

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-80.869.640	0	-61.906.417
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-80.869.640	0	-61.906.417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-708.831	0	-708.831
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-708.831	0	-708.831
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-81.578.471	0	-62.615.248



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.454.190	0	1.454.190
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.454.190	0	1.454.190
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-87.437.581	0	-68.474.358

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	6.504.006	12.484.236
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.504.006	12.484.236
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.917.819	-8.541.114
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.483.782	-7.568.501
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-434.037	-972.613
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.586.187	3.943.122
7.04	Retenções	-387.497	-406.022
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-387.497	-406.022
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.198.690	3.537.100
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.644.931	2.373.915
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	953.043	1.930.671
7.06.02	Receitas Financeiras	598.861	173.239
7.06.03	Outros	93.027	270.005
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.843.621	5.911.015
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.843.621	5.911.015
7.08.01	Pessoal	2.522.743	2.784.635
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.903.113	2.162.306
7.08.01.02	Benefícios	333.398	423.522
7.08.01.03	F.G.T.S.	286.232	198.807
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.020.740	1.660.056
7.08.02.01	Federais	1.441.487	819.836
7.08.02.02	Estaduais	512.947	783.257
7.08.02.03	Municipais	66.306	56.963
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.969	12.134
7.08.03.01	Juros	6.830	10.381
7.08.03.02	Aluguéis	2.139	1.753
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-708.831	1.454.190
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-708.831	1.454.190

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
1	Ativo Total	59.738.604	60.349.453
1.01	Ativo Circulante	49.483.998	49.710.449
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.760	612.906
1.01.02	Aplicações Financeiras	36.612.272	36.995.261
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	36.612.272	36.995.261
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	36.612.272	36.995.261
1.01.03	Contas a Receber	5.993.812	5.134.777
1.01.03.01	Clientes	5.927.271	4.949.087
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	66.541	185.690
1.01.04	Estoques	5.954.892	5.987.139
1.01.06	Tributos a Recuperar	829.956	975.053
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	829.956	975.053
1.01.07	Despesas Antecipadas	72.306	5.313
1.02	Ativo Não Circulante	10.254.606	10.639.004
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	118.427	145.859
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	118.427	145.859
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	118.427	145.859
1.02.02	Investimentos	467.417	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	9.668.762	10.025.728
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.177.112	8.766.947
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	491.650	1.258.781

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
2	Passivo Total	59.738.604	60.349.453
2.01	Passivo Circulante	29.618.286	29.178.767
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	517.113	543.624
2.01.01.01	Obrigações Sociais	245.428	269.184
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	271.685	274.440
2.01.02	Fornecedores	2.034.623	1.032.396
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.034.623	1.032.396
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.184.272	5.657.364
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.537.758	3.886.906
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	274.324	630.322
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	3.262.991	3.256.584
2.01.03.01.03	IPi a Pagar	443	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.646.408	1.770.067
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	106	391
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.776.705	20.776.705
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.776.705	20.776.705
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.776.705	20.776.705
2.01.05	Outras Obrigações	315.384	359.719
2.01.05.02	Outros	315.384	359.719
2.01.05.02.04	Outros	315.384	359.719
2.01.06	Provisões	790.189	808.959
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	790.189	808.959
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	790.189	808.959
2.02	Passivo Não Circulante	92.735.566	93.077.103
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.957.961	5.969.271
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.957.961	5.969.271
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.957.961	5.969.271
2.02.02	Outras Obrigações	86.777.605	87.107.832
2.02.02.02	Outros	86.777.605	87.107.832
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	85.847.906	86.133.462
2.02.02.02.06	Outro Parcelamentos Federais	223.353	268.024
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-62.615.248	-61.906.417
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-81.578.471	-80.869.640

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.435.674	12.675.903
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.320.034	-8.663.167
3.03	Resultado Bruto	1.115.640	4.012.736
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.032.437	-2.217.785
3.04.01	Despesas com Vendas	-851.700	-1.294.372
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.425.406	-1.213.100
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	244.669	289.687
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-916.797	1.794.951
3.06	Resultado Financeiro	261.690	-189.146
3.06.01	Receitas Financeiras	811.116	218.006
3.06.02	Despesas Financeiras	-549.426	-407.152
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-655.107	1.605.805
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-53.724	-151.615
3.08.01	Corrente	-53.724	-151.615
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-708.831	1.454.190
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-708.831	1.454.190
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-708.831	1.454.190

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Unidade)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-708.831	1.454.190
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-708.831	1.454.190
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-708.831	1.454.190

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)****(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-869.209	349.422
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-100.271	-542.365
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.655	-5.655
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-975.135	-198.598
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.608.167	33.553.066
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.633.032	33.354.468

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-80.869.640	0	-61.906.417	0	-61.906.417
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-80.869.640	0	-61.906.417	0	-61.906.417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-708.831	0	-708.831	0	-708.831
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-708.831	0	-708.831	0	-708.831
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-81.578.471	0	-62.615.248	0	-62.615.248



DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548	0	-69.928.548
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-88.891.771	0	-69.928.548	0	-69.928.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.454.190	0	1.454.190	0	1.454.190
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.454.190	0	1.454.190	0	1.454.190
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-87.437.581	0	-68.474.358	0	-68.474.358

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	7.875.618	15.429.755
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.875.618	15.429.755
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.197.518	-8.920.619
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.592.103	-7.625.534
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-605.415	-1.295.085
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.678.100	6.509.136
7.04	Retenções	-398.800	-417.325
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-398.800	-417.325
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.279.300	6.091.811
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	904.222	496.893
7.06.02	Receitas Financeiras	811.116	218.006
7.06.03	Outros	93.106	278.887
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.183.522	6.588.704
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.183.522	6.588.704
7.08.01	Pessoal	2.620.138	2.891.339
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.975.214	2.246.493
7.08.01.02	Benefícios	352.997	440.934
7.08.01.03	F.G.T.S.	291.927	203.912
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.244.649	2.215.260
7.08.02.01	Federais	1.572.151	1.172.255
7.08.02.02	Estaduais	606.192	986.042
7.08.02.03	Municipais	66.306	56.963
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.566	27.915
7.08.03.01	Juros	12.827	13.562
7.08.03.02	Aluguéis	14.739	14.353
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-708.831	1.454.190
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-708.831	1.454.190



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### JANEIRO A MARÇO DE 2022

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, As Demonstrações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas da Haga S.A. Indústria e Comércio, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2022 acompanhado do Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes.

A Receita líquida consolidada no período foi de R\$ 6.435.674 contra R\$ 12.675.903 em igual período do ano anterior, uma redução de -49%, enquanto a participação do CPV - “Custo do Produto Vendido” foi de R\$ 5.320.034, 82,66% da receita líquida, contra R\$ 8.663.168, 68,34% da receita líquida no mesmo período de 2021 e de 71,14% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021; o aumento proporcional ocorrido na incidência dos custos, Mão de Obra direta e de Outros Gastos de Fabricação, grande parte de origem fixa, fortemente prejudicado em função da elevada perda da receita, face a estrutura montada para atender maiores volumes de vendas ocorrida durante o ano de 2021, reajuste salariais por força do acordo coletivo da categoria profissional, gerando fortes perdas de produtividade e de eficiência no período; o item materiais, 41,51% sobre a receita líquida no período, contra 42,28% no mesmo período de 2021 e de 41,19 em 31 de dezembro de 2021, denota o resultado da política de rígida restrição e controle, negociação de preços e desenvolvimento de novos fornecedores, apesar dos fortes reajustes promovidos pelos principais fornecedores de insumos, como Zamac, Latão, Aço e seus derivados, Níquel, assim como produtos químicos, impactados pela Guerra Rússia e Ucrânia, bem como energia elétrica e combustíveis.

No contexto do CPV há ainda que se destacar a pesquisa promovida pela CNI – Setorial da Indústria de Transformação, que aponta uma participação do Consumo de Matérias Primas e Componentes nos custos totais do setor na faixa de 50%, contra os 41,51% apurados e citado no parágrafo acima; em gastos de Pessoal, aponta a pesquisa nos custos total do setor na faixa de 22%, contra 17,67% apurado nas demonstrações de resultado da Cia em 31 de dezembro de 2021, 21,02% em 31 de dezembro de 2020 e 26% no primeiro trimestre de 2022, fruto da perda de receita.

A carga tributária incidente s/as vendas segue na mesma trajetória ocorrida nos trimestres anteriores, 17,92% da receita bruta, impactada principalmente pelo ICMS, situação com tendência a maiores taxas de incidência haja vista ao contínuo risco de redução de benefícios fiscais, como a incidência do (FOT) Fundo Orçamentário Temporário, Lei RJ 8.645/19, já comentando em relatórios anteriores.

As despesas com vendas na ordem de R\$ 851.700, 13,23% se encontram adequadas a realidade atual, perda de receita, ante a incidência de parcelas de custos fixos, como: salários, encargos e depreciação, contra R\$ 1.294.372, 10,21%, em igual período de 2021 e 13,79% em 31 de dezembro de 2021. As despesas Administrativas e Gerais de R\$ 1.425.406, 22,15%, contra R\$ 1.213.100, 9,57% da receita líquida no mesmo período de 2021 e 12,07% em 31 de dezembro de 2021, fortemente incrementada em valores nominais em função de reajustes salariais por força de acordo coletivo e de encargos, contratos de prestação de serviços e honorários, de difícil redução haja vista o alto e crescente volume de obrigações societárias, acessórias, tributárias e operacionais.

O Prejuízo no período de R\$ (-) 708.831 -11,01% sobre a receita líquida, contra um lucro de R\$ 1.454.190, 11,47% da receita líquida em igual período do ano anterior, decorre de fatores



externos à Companhia, como: perda da Receita por força de retração do mercado da Construção Civil e aumento de custos salariais por força de acordo coletivo, aumento de custo de insumos por conta dos fatores provocados pela Guerra Rússia e Ucrânia (Petróleo, Gás, Metais não ferrosos cotados na LME, e Aços).

A Companhia apresentou em 31 de março de 2022 um Ativo Circulante Consolidado de R\$ 49.483.998 contra R\$ 49.710.449 em 31 de dezembro de 2021 e um Passivo Circulante Consolidado de R\$ 29.618.286 contra R\$ 29.178.767 em 31 de dezembro de 2021, representando um índice de liquidez corrente de 1,67 contra 1,70 ao final do exercício 2021.

O Patrimônio Líquido Negativo, derivado do prejuízo deste período e daqueles acumulados em exercícios anteriores a 2008, de (-) R\$ 62.615.248 em 31 de março de 2022 contra (-) R\$ 61.906.417 em 31 de dezembro de 2021, tende a ser revertido no longo prazo, considerando uma recuperação de receita combinada com a redução de custos ao longo dos períodos seguintes, bem como futuras retenções de lucro.

Os estoques de R\$ 5.954.892 em 31 de março de 2022 contra R\$ 5.987.139 em 31 de dezembro de 2021, se encontra adequado ao grau de segurança que a atual volatilidade nas variações da LME e da cotação do dólar cumulativamente exigem, porém, ainda sujeitos a ruptura por escassez no mercado em função do atual desequilíbrio global entre oferta e procura, especialmente, ante o conflito Rússia e Ucrânia.

A Companhia tem mantido e aprimorado o protocolo de controle sanitário e de prevenção, implantado a partir de 23 de março de 2020, que visa garantir a saúde de seus colaboradores de acordo com o protocolo e orientações do Ministério da Saúde.

### **Conjuntura Econômica**

Em 2022 o PIB no Brasil deve crescer apenas 0,5 % contra 4,6% no ano de 2021, enquanto a Indústria deverá ter uma queda de -0,6 %, contrapondo com o crescimento de 4,5% ocorrido no ano de 2021, conforme pesquisa Focus – Banco Central de 30 de abril/2022; a Taxa SELIC deve fechar o ano em 13%, o IPCA IBGE em 6,9%, com forte tendência de maiores altas e uma taxa de desemprego que passa de 11,1% em 2021 para 11,3%.

Um outro fator que nos chama atenção é a Formação Bruta de Capital Fixo, “Taxa de investimento” que sai de 17,2% no ano de 2021 para um índice negativo em 2022 -2,1%, enquanto o consumo das famílias cai de 3,6% em 2021 para apenas 0,6% em 2022, ou seja, taxa de crescimento negativa, desemprego em alta, inflação subindo (índice de Preço ao Produtor IPP IBGE, em Janeiro de 2022 apresentou o indicador de 1,18%, em fevereiro de 2022, 0,56% e em Março de 2022 atingiu o preocupante patamar de 3,13%, representando um acumulado de 18,31% em 12 meses); investimento em baixa somado à elevada taxa SELIC, temos adiante um cenário de tempestade perfeita para um quadro altamente recessivo, num ano eleitoral. Tanto que o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV IBRE caiu 3,1 pontos no mês de março, atingindo 65,3 pontos, o menor nível desde abril de 2021 (sondagem do Consumidor, março de 2022), enquanto, de acordo com a publicação de 05 de abril de 2022 pela Agência Brasil, o Brasil registrou 65,2 milhões de consumidores inadimplentes em fevereiro segundo a Serasa, a maior marca desde maio de 2020 em plena pandemia.



Cabível ainda destacar o nível de demanda interna apurada pela CNI na sondagem da Indústria de Transformação, que no mês de março apontou desempenho fraco para 48,2% dos entrevistados, subindo para 51,0 % no mês de abril.

Importante mencionar que o Brasil ainda é um país de oportunidade visto o grande déficit de infraestrutura básica, como saneamento, água potável, rodovias, ferrovias, mobilidade urbana e , principalmente moradias, cujo déficit habitacional é de 7.770.227 moradias, segundo o relatório Monitor Setorial – Mercado Imobiliário, Março de 2022, DEPEC – Departamento de Pesquisa e Estudos Econômicos do Bradesco, sendo 39% na região sudeste, 31% na região nordeste, 12% na região sul, 10% na região norte e apenas 8% no Centro Oeste.

Principais riscos associados

**a) Risco de perdas pela não recuperação de ativos financeiros**

No período não foi identificado aumento de perdas de ativos relacionados a contas a receber por atraso de pagamentos, fechamento de clientes e por prováveis processos de recuperação judicial que poderiam ocorrer no semestre anterior; o índice de inadimplência se mantém na faixa de 1%, demonstrando que as medidas restritivas adotadas pela Companhia foram assertivas. A qualidade do crédito das contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas nas contas a receber de clientes encontra-se apresentado como perdas estimadas p/créditos de liquidação duvidosa.

**b) Risco de liquidez e capacidade da Companhia de atender suas obrigações financeiras**

As parcelas de curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos não coloca a Companhia em risco de liquidez, visto um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos. Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa.

O Passivo Tributário Federal consubstanciado no parcelamento do REFIS I, R\$ 89.110.897 em 31 de março de 2022 contra R\$ 89.390.046 em 31 de dezembro de 2021, objeto de notificação por parte da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil Intimação 14.254/2021/PARCESP/DRF RJ2 RFB, para que a Companhia passe a pagar parcelas mensais valor que viabilize a liquidação do parcelamento (REFIS I) acrescida da TJLP mensal até o ano de 2050. Tal procedimento da RFB, consubstanciada no Parecer PGNF/CDA 1206/2013, sob a tese de ser passível a exclusão do REFIS em razão de pagamentos ínfimos insuficientes para amortizar o saldo de débitos no âmbito do parcelamento, resta, no momento, também amparada pelo Superior Tribunal de Justiça com reiteradas e consolidadas decisões favoráveis ao Parecer; por fim, considerando que o pagamento na modalidade apresentada na intimação citada propõe a liquidação dos débitos tributários nos próximos 28 anos, condição em que o montante será gradativamente reduzido, tanto o principal como os Juros (TJLP), a Companhia inicialmente pretende seguir com os pagamentos até o julgamento do recurso apresentado, porém , sob a análise continua da geração de caixa, bem como a evolução do faturamento no sentido da cobertura do ponto de equilíbrio e a geração de resultado positivo. Cabe também registrar, que a Administração da Companhia tem ciência da



Portaria PGNF nº 14.402/2020, que trata da transação excepcional, como regra geral, de parcelamento e de descontos sobre multas e encargos, situação que conforme já relatada anteriormente é prejudicial ao atual parcelamento. Outrossim, a pedido da Procuradoria da Fazenda Nacional, despachos publicados em 28/10/2020, as execuções fiscais estão suspensas pelo período do parcelamento.

A dívida correspondente ao ICMS, inscrito em dívida ativa, teve seu parcelamento consolidado no mês de fevereiro de 2013, com base no convênio ICMS 86/97, em 96 parcelas, regularmente amortizada nos respectivos vencimentos ante os pagamentos das competentes guias expedidas pelo sistema da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro, em apuração do saldo residual remanescente.

Com o credor Banco do Brasil S.A., a Companhia ajustou em 28 de dezembro de 2018 (Fato Relevante publicado nesta mesma data), prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009, com a última parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes nos termos inicialmente pactuados, não oferecendo risco nenhum para seu cumprimento no curto e médio prazo.

Quanto à parte remanescente do FGTS, de período anterior ao da atual gestão - out/89 a fev/94 – possível eventual multa incidente sobre as verbas fundiárias pagas diretamente aos trabalhadores em sede de RT ou TRCT: segue processo judicial, com sucesso em sede recursal de Apelação junto ao Tribunal Regional Federal, como já informado em relatórios interiores.

**c) Risco de perdas com base no valor líquido realizável nos estoques**

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição e de produção. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

A Companhia utiliza como premissa para formação dos preços de venda de seus produtos o custo de reposição das matérias primas e padrão de produção.

**d) Riscos Inflacionários e Cambiais**

A Companhia está sujeita aos riscos inflacionários e cambiais visto grande parte de seus insumos estarem atrelados à Variação Cambial e a cotação na LME - “London Metal Exchange”, com impacto direto no CPV, tendendo aumentar nos próximos meses em função da alta volatilidade dos mercados e ainda pela guerra Rússia versus Ucrânia, sinalizando um inevitável repique inflacionário nos próximos meses.

**e) Riscos de Continuidade Operacional**

A Companhia no momento não enxerga maiores riscos relacionados aos surtos de doenças e epidemias de saúde, notadamente aqueles oriundos da epidemia provocada pelo Sars-CoV-2 e suas variantes até agora identificadas, destacando, inclusive, a recente portaria do Ministério da Saúde encerrando o período de emergência sanitária. Porém é possível o surgimento de novas variantes que podem impactar num novo arrefecimento da perspectiva de melhoras nas condições econômicas no Brasil podendo desencadear, entre outras consequências: (i) um cenário negativo na demanda interna



por materiais de construção; (ii) tornar mais difícil ou oneroso a obtenção de financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores; e (iv) reduzir ou até suspender o programa de investimentos.

O maior risco de continuidade operacional no momento é a possibilidade de escassez de ligas metálicas não ferrosas, provocada pelas consequências da guerra Rússia versus Ucrânia, como: Cobre, Zinco, Alumínio e principalmente Níquel, além do petróleo e gás.

No curto prazo, a Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos em exercícios anteriores, da equalização do passivo - principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos e Financiamentos, mesmo com a incerteza que se estabelece em função das sanções econômicas impostas a Rússia pela sua invasão na Ucrânia, que tem provocado alta volatilidade dos mercados financeiros e de suprimentos de insumos primário.

Continuamos destacando a permanente insegurança Jurídica - preocupação contínua da Administração da Companhia: as normas legais alteradas constantemente afetam diretamente os resultados e as políticas comerciais, eis que, por exemplo, tanto a Haga como sua subsidiária, têm suas operações contempladas com benefícios fiscais relativos ao ICMS, sujeitos a revisões com contínuas exigências e comprovações.

Atualmente a Administração da Companhia mantém a produção em um único turno, dado a atual retração do comércio varejista de material de construção e da retenção na liberação de verbas para a indústria da construção civil, principalmente aquela parcela financiada com recursos administrados pela Caixa Econômica Federal, que acreditamos ser passageira, de toda forma, possível considerar uma queda da atividade industrial para o trimestre que se inicia.

Por fim, enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando dívidas contraídas em administrações anteriores.

Nova Friburgo 11 de maio de 2022.

José Luiz Abicalil

Jorge Caetano da Silva

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EM 31 DE MARÇO DE 2022 E DE DEZEMBRO DE 2021****(Em reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico.

A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

**2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****2.1. Base de apresentação**

**(i) Declaração de conformidade** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

**(ii) Moeda funcional e moeda de apresentação** – As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de sua controlada, e todas as demais informações financeiras são apresentadas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam.

**(iii) Demonstração do Valor Adicionado** – Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada de acordo com o requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar ao requerido pelas IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

**(iv) Aprovação das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2022.

**2.2. Resumo das principais práticas contábeis**

- **Consolidação das demonstrações contábeis** - A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da sua controlada “FULLMETAL Indústria e Comércio S.A.”, conforme descrito na Nota explicativa nº 9, considerando os seguintes principais critérios:

- (a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas;
- (b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; e
- (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Os investimentos nesta empresa controlada estão registrados nas demonstrações contábeis individuais da controladora pelo Método de Equivalência Patrimonial.



**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

- **Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações a estes inerentes.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Estimativas para perdas em crédito**

O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Avaliados com base no menor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido realizável, ajustado por eventuais perdas, quando aplicável.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

- **Investimentos**

O investimento em empresa controlada é reconhecido inicialmente pelo seu custo e posteriormente, ajustado pelo método de equivalência patrimonial.

- **Outros investimentos**

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento em que os ativos são instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.

- **Empréstimos e financiamentos**

Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês. Os detalhes da repactuação dos empréstimos vencidos estão apresentados na Nota Explicativa nº 12.

## Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

- **Provisão para contingências**

É atualizada até a data do balanço pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

- **Demais passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

- **Receitas e despesas financeiras**

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

- **Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes, não cabendo desta forma a realização de ajustes.

- **Valor de recuperação de ativos**

A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos; desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

- **Uso de estimativas e premissas**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.

c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

## Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

### d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

### 3. RISCO DE CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

A Companhia, em 31 de março de 2022 e de dezembro de 2021, apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações de longo prazo.

No curto prazo, a Administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, e da administração austera de custos e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas a credores bancários.

O maior passivo tributário da Companhia, que concerne a Tributos Federais, deixados de recolher em períodos anteriores a administração da atual gestão, encontra-se parcelado nos termos da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 – REFIS, cujas parcelas são apuradas com base em percentual do faturamento mensal, sem prazo definido na lei para liquidação, sendo cumpridas integralmente as bases contratuais e legalmente estabelecidas.

Entretanto, conforme já noticiado em comunicado ao mercado de 18.10.2021, a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil por meio da intimação eletrônica de número 14.254/2021/PARCESP/DRF RJ2/RFB estabeleceu que a Companhia passe a pagar um valor que viabilize a quitação do parcelamento constante do REFIS I até o ano de 2050, sob pena de exclusão. Assim, ante ao fato e prazo de liquidação estipulado, inicialmente, a Companhia passará a pagar o REFIS, mensalmente, conforme as condições estabelecidas pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil através da Intimação citada. Tal procedimento da RFB, consubstanciada no Parecer PGNF/CDA 1206/2013, sob a tese de ser passível a exclusão do REFIS em razão de pagamentos ínfimos insuficientes para amortizar o saldo de débitos no âmbito do parcelamento, resta, no momento, também amparada pelo Superior Tribunal de Justiça com reiteradas e consolidadas decisões favoráveis ao Parecer. Isto posto, considerando que o pagamento na modalidade apresentada na intimação citada propõe a liquidação dos débitos tributários nos próximos 28 anos, condição em que o montante será gradativamente reduzido, tanto o principal como os Juros (TJLP), a Companhia seguirá com os pagamentos dessa forma até o julgamento do recurso apresentado, porém, sob análise contínua da geração de caixa, bem como a evolução do faturamento no sentido da cobertura do ponto de equilíbrio e a geração de resultado positivo..

Noutro ponto, a Administração da Companhia permanece alerta a eventual surgimento de novos diplomas legais que possam oportunizar condição de viabilidade mais interessante da que ora apresentada.

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Caixa e bancos:	20.749	612.895	20.760	612.906
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	26.322.501	26.839.290	36.608.788	36.991.834
Contas de Poupança (b)	3.484	3.427	3.484	3.427
Total	<u>26.346.734</u>	<u>27.455.612</u>	<u>36.633.032</u>	<u>37.608.167</u>

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- (a) No exercício findo em 31 de março de 2022 e de dezembro de 2021, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

**5. DUPLICATAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Mercado interno	4.588.773	3.581.193	5.927.271	4.949.087
Estimativa para perdas em crédito	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.588.773</b>	<b>3.581.193</b>	<b>5.927.271</b>	<b>4.949.087</b>

  

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	4.393.647	3.408.803	5.570.055	4.556.961
Vencidos até 30 dias	97.614	71.509	139.501	185.501
Vencidos de 31 a 60 dias	7.146	23.000	18.779	109.204
Vencidos de 61 a 90 dias	7.304	17.869	31.361	25.634
Vencidos acima de 91 dias	83.062	60.012	167.575	71.787
<b>Total</b>	<b>4.588.773</b>	<b>3.581.193</b>	<b>5.927.271</b>	<b>4.949.087</b>

**6. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Produtos acabados	782.804	897.118	782.804	897.118
Produtos em elaboração	1.121.672	1.409.183	1.209.963	1.602.948
Matérias Primas	3.899.460	3.451.585	3.900.692	3.455.665
Materiais de Consumo	36.121	30.902	36.121	30.902
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-
Importações em andamento	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	25.312	307	25.312	506
<b>Total</b>	<b>5.865.369</b>	<b>5.789.095</b>	<b>5.954.892</b>	<b>5.987.139</b>

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas principais matérias primas consistirem em “comodities” em estado primário e de alta liquidez.

**7. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Impostos Estaduais – ICMS	194.408	258.373	194.408	258.373
Impostos e contribuições Federais	601.105	632.201	635.548	716.680
<b>Total</b>	<b>795.513</b>	<b>890.574</b>	<b>829.956</b>	<b>975.053</b>

**Notas Explicativas HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA**

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	
	31.03.2022	31.12.2021
Totais de ativos e Passivos	11.772.745	11.835.328
Total de Receitas	1.980.824	13.709.083
Lucro do Exercício	953.043	5.609.403
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	3.781.744	2.828.701
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	3.781.744	2.828.701
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	3.757.744	2.804.701
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 31 de março de 2022 e de dezembro de 2021	3.781.744	2.828.701

**9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Em 31 de março de 2022 e de dezembro de 2021, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota explicativa na divulgação da Controladora (BR GAAP).

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, em condições normais de mercado, estão apresentados a seguir:

	Transações	
	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	31.03.2022	31.12.2021
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	552.265	5.867.744

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

**10. OUTROS INVESTIMENTOS**

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31 de dezembro de 2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A Companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária, com decisão em segunda instância parcialmente favorável e em fase de Recurso Extraordinário ao STF.

Em 31 de março de 2022 e de dezembro de 2021, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

**Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***11. IMOBILIZADO**

Natureza	Controladora				
	31/03/2022			31/12/2021	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de Depreciação
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	14.095.065	11.857.955	2.237.110	1.854.489	4%
Equipamentos	22.466.921	17.243.296	5.223.625	5.170.479	10%
Instalações	1.364.269	1.234.975	129.294	135.681	10%
Móveis e utensílios	754.720	700.289	54.431	57.682	10%
Equipamentos de processamento de dados	906.864	775.090	131.774	142.125	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	3.100.767	2.890.582	210.185	202.377	20%
Veículos	139.311	124.954	14.357	16.475	20%
Imobilizações em curso	491.650	-	491.650	1.258.781	-
	<u>44.476.955</u>	<u>34.827.141</u>	<u>9.649.814</u>	<u>9.995.477</u>	

Natureza	Consolidado				
	31/03/2022			31/12/2021	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de depreciação
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	14.095.065	11.857.955	2.237.110	1.854.489	4%
Equipamentos	22.917.839	17.675.458	5.242.381	5.200.507	10%
Instalações	1.364.269	1.234.975	129.294	135.681	10%
Móveis e utensílios	755.937	701.314	54.623	57.905	10%
Equipamentos de Processamento de dados	906.864	775.090	131.774	142.125	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	3.100.767	2.890.582	210.185	202.377	20%
Veículos	139.311	124.954	14.357	16.475	20%
Imobilizações em curso	491.650	-	491.650	1.258.781	-
	<u>44.929.090</u>	<u>35.260.328</u>	<u>9.668.762</u>	<u>10.025.728</u>	

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	9.995.477	9.960.133	10.025.728	10.035.598
Adições	100.271	1.682.719	100.271	1.682.719
Baixas	(58.437)	(57.200)	(58.437)	(57.200)
Depreciação	(387.497)	(1.590.175)	(398.800)	(1.635.389)
Saldo no fim do exercício	<u>9.649.814</u>	<u>9.995.477</u>	<u>9.668.762</u>	<u>10.025.728</u>

**Notas Explicativas****HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 31 de março de 2022 e de dezembro de 2021, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

**12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Controladora e Consolidado			
	31.03.2022	31.12.2021	
Bancos Privados	20.754.086	20.754.086	a
Banco do Brasil S/A	5.980.580	5.991.890	b
	26.734.666	26.745.976	
Parcelas de curto prazo	(20.776.705)	(20.776.705)	
	5.957.961	5.969.271	

a) empréstimos contratados com Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

b) Em 28 de dezembro de 2018 a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S.A. entabularam transação, pela qual ajustaram prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009 assinado em 21 de Novembro de 2011, nos autos da Execução nº. 00000763.1990.8.19.0037(1990.037.016790-3), com última parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes, conforme Aditivo firmado em 21/11/2011, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009 e de 21 de novembro de 2011. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 28 de dezembro de 2018, impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 5.655.

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

**13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Controladora				
	31.03.2022			31.12.2021
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	1.621.618	-	1.621.618	1.572.961
IR/PIS/COFINS/CSFonte	20.829	-	20.829	539.447
Outros	106	-	106	391
	1.642.553	-	1.642.553	2.112.799

**Notas Explicativas****HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Consolidado			
	31.03.2022			31.12.2021
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	1.646.408	-	1.646.408	1.770.067
IR/PIS/COFINS/CSFonte	274.767	223.353	498.120	898.346
Outros	106		106	391
	<u>1.921.281</u>	<u>223.353</u>	<u>2.144.634</u>	<u>2.668.804</u>

**14. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS**

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	
Atualização pela TJLP até dezembro de 2021	59.014.004
Pagamentos efetuados até dezembro de 2021	(7.968.708)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	89.390.046
Atualização pela TJLP em 2022	536.599
Pagamentos efetuados em 2022	(815.748)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	89.110.897
Menos - Circulante	(3.262.991)
Não circulante	<u>85.847.906</u>

**15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021
Na esfera Cível	338.844	336.781
Total da provisão para contingências	338.844	336.781
Depósitos judiciais	(338.844)	(336.781)
Provisão para contingências, líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

Movimentação das adições e baixas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	336.781	327.615	336.781	327.615
Adições	2.063	9.166	2.063	9.166
Baixas	(-)	(-)	(-)	(-)
Saldo no fim do exercício	<u>338.844</u>	<u>336.781</u>	<u>338.844</u>	<u>336.781</u>

Em 31 de março de 2022 e de dezembro de 2021, as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:



**Notas Explicativas****HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021
Na esfera Cível	619.070	619.070
	<u>619.070</u>	<u>619.070</u>

**16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

	Controladora	
	31.03.2022	31.12.2021
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	( 708.831)	8.766.939
Equivalência Patrimonial	(953.043)	(5.609.403)
Outras Adições/exclusões permanentes	18.611	72.752
Resultado Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	(1.643.263)	3.230.288
(-) Prejuízo fiscal compensável	-	(969.086)
Lucro Real/Prejuízo Fiscal	<u>(1.643.263)</u>	<u>2.261.202</u>
Imposto de renda à alíquota de 15%	-	339.180
Imposto de Renda à alíquota de 10%	-	202.120
Contribuição social à alíquota de 9%	-	203.508
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>744.808</u>

	Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>53.724</u>	<u>1.170.092</u>

Em 31 de março de 2022 e de dezembro de 2021, a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 25.162 mil. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, conseqüentemente, do Patrimônio líquido negativo, somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatado de operações para o futuro, a Companhia não efetuou registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

**Notas Explicativas****HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****17. CAPITAL SOCIAL****a) Capital social**

Em 31 de março de 2022 e de dezembro de 2021, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos.

O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	5.833	7.238.271	60,83
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	40	4.661,729	39,17
<b>Total</b>	<b>5.873</b>	<b>11.900.000</b>	<b>100,00</b>

**b) Capital social autorizado**

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantida a proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata que deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembleia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo 172 e seu parágrafo único de Lei 6.404/76.

**18. LUCRO POR AÇÃO**

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2022			2021		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000

**Notas Explicativas****HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora	
	31.03.2022	31.12.2021
Lucro no final do exercício	(708.831)	8.022.131
Média ponderada das quantidades de ações em circulação	11.900.000	11.900.000
Lucro por ação básico	(0,059565)	0,674129

**19. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS**

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de março de 2022 e de 2021 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Receita bruta de Vendas	6.582.937	12.639.641	7.976.603	15.596.037
(-) Impostos incidentes s/vendas	(1.299.203)	(2.427.101)	(1.429.395)	(2.753.851)
(-) Abatimentos e Devoluções	(78.931)	(155.405)	(111.534)	(166.283)
Receita Líquida de Vendas	5.204.803	10.057.135	6.435.674	12.675.903

**20. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
<b>Despesas e custos por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	5.083.624	8.424.451	5.320.034	8.663.167
Despesas operacionais	2.083.075	2.159.238	2.277.106	2.507.472
	7.166.699	10.583.689	7.597.140	11.170.639
<b>Despesas e custos por natureza</b>				
Custo de mercadorias	2.548.745	5.253.207	2.671.711	5.359.625
Despesas com pessoal e encargos	2.794.784	3.072.122	2.898.953	3.191.283
Despesas de aluguéis e correlatos	2.137	1.753	14.737	14.353
Despesas de serviços e utilidades públicas	241.332	305.381	256.959	327.413
Despesas de depreciação e amortização	387.497	406.022	398.800	417.325
Outras despesas	1.192.204	1.545.204	1.355.980	1.860.640
	7.166.699	10.583.689	7.597.140	11.170.639

**21. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:**

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas

**Notas Explicativas****HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2022, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 99 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2022, para o exercício de 2021 R\$ 90 mil, e estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício.

**22. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(815)	(1.375)	(815)	(1.375)
Despesas bancárias	(2.974)	(3.801)	(3.904)	(4.272)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(536.600)	(393.590)	(541.514)	(396.294)
Variação Cambial Passiva	(-)	(5.180)	(-)	(5.180)
Outras	(3.040)	(25)	(3.193)	(31)
	<u>(543.429)</u>	<u>(403.971)</u>	<u>(549.426)</u>	<u>(407.152)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	575.725	93.208	785.004	132.421
Variação Cambial Ativa	-	16.555	-	16.555
Descontos obtidos	5.924	6.701	5.989	6.898
Juros ativos	17.212	56.775	20.123	62.132
	<u>598.861</u>	<u>173.239</u>	<u>811.116</u>	<u>218.006</u>
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	-	16.555	-	16.555
Variação cambial passiva	(-)	(5.180)	(-)	(5.180)
	<u>(-)</u>	<u>(11.375)</u>	<u>(-)</u>	<u>(11.375)</u>

**23. COBERTURA DE SEGUROS**

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2022 e de dezembro de 2021 são assim contratadas:

	31.03.2022	31.12.2021
Responsabilidade civil	1.790.000	1.790.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	41.400.000	41.400.000
Veículos	106.336	106.336
	<u>43.296.336</u>	<u>43.296.336</u>

O escopo dos trabalhos dos nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

**24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

## **Notas Explicativas** *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuou nenhuma transação durante os exercícios findos em 31 de março de 2022 e de dezembro de 2021, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

A política de risco está sob a gestão do Conselho de Administração, que define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificáveis como aceitáveis pela Administração.

A Companhia está sujeita aos seguintes riscos:

**a) Risco de crédito:**

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

**b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-bases outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

**c) Concentração de risco:**

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e a sua subsidiária integral à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

**d) Taxa de juros:**

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da  
HAGA S/A Indústria e Comércio  
Nova Friburgo - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Haga S/A Indústria e Comércio ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1)–Demonstrações Intermediárias, e com a norma internacional IAS 34–Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board–IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410–Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

#### Risco de continuidade das operações

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando a premissa contábil de que a Companhia continuará em atividade em futuro previsível. Chamamos a atenção para a Nota 3 às demonstrações contábeis, que indica que a Companhia no período findo em 31 de março de 2022 apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver a necessidade de aporte de recursos financeiros para fazer frente a suas obrigações de longo prazo. Essa situação, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 3, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informações suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão executados em conjunto com as informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e ao trimestre findo em 31 de março de 2021, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios, datados de 17 de março de 2022 e 10 de maio de 2021, respectivamente, sem modificações, contendo parágrafo de ênfase

sobre a continuidade das operações da Companhia.

Nova Friburgo - RJ, 12 de maio de 2022

R4 Auditoria Independente S/S  
CRC-RJ-007.573/O-5

Rodrigo Carlos Nascimento Lopes  
Contador-CRC-RJ-107.950/O-8

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **1. Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela R4 Auditoria Independente S/S - ME e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2022, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 12 de maio de 2022.

A Administração

José Luiz Abicalil  
Diretor Presidente  
Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **1. Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela R4 Auditoria Independente S/S - ME e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2022, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 12 de maio de 2022.

A Administração

José Luiz Abicalil  
Diretor Presidente  
Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva